

Técnicas para desagregação de sedimentos da Formação Adamantina no Pontal do Triângulo Mineiro

Emerson F. Oliveira, Carlos Roberto A. Candeiro

Laboratório de Geologia, Curso de Geografia, Campus Pontal, Universidade Federal de Uberlândia

Afloramentos da Formação Adamantina emergem de forma irregular em grande parte dos municípios do Pontal do Triângulo Mineiro. Essa unidade estratigráfica datada como Turoniano-Santoniano possui registro de macrovertebrados e ultimamente tem apresentado grande potencial de microvertebrados. O presente trabalho tem como objetivo analisar alguns métodos para a desagregação de sedimentos das rochas sedimentares para uma melhor prospecção de microvertebrados. Os procedimentos para a desagregação das rochas são realizados em uma fase preliminar no campo e posteriormente são tratadas no Laboratório de Geologia e Laboratório de Química. Na fase campo os sedimentos coletados da Formação Adamantina foram quebrados em tamanho máximo de oito centímetros de diâmetro, acondicionado em sacos e levados para o Laboratório de Geologia. Realizou-se uma macro triagem em lupa binocular para a separação de espécimes de microvertebrados com potencial identificação, e os fragmentos desagregados em tamanhos menores são levados para tratamento químico com no máximo 1cm³, e é importante manter o tamanho do sedimento até essa medida para uma melhor reação química entre o reagente e os mesmos. A princípio, será utilizado 20 ml de solução de hidróxido de potássio (2,0 mol L⁻¹) em 2 e 5 gramas de sedimentos para realizar os testes em micro escala. A solução de hidróxido de potássio e os sedimentos são inseridos em um béquer sobre uma placa de aquecimento a 80 °C por 2 horas. Até o momento, com resultados pretéritos, é possível observar a desagregação das rochas, porém o trabalho está em andamento, e ainda necessita de mais testes químicos para a dosagem correta no intuito de desagregar a rocha sem danificar os microfósseis. Este trabalho, aliado à técnica de Screen Washing é de fundamental importância nas pesquisas de microvertebrados, auxiliando na identificação de espécimes que não são encontradas em pesquisas com macrovertebrados. Sendo assim, podemos dizer que os diferentes métodos de pesquisas são essenciais, ajudando e corroborando para que tenhamos, cada vez mais, melhores estudos na região do Pontal do Triângulo Mineiro.

Palavras-chave: Sedimentos, Formação Adamantina, Pontal do Triângulo Mineiro